

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9248 | Salvador, quarta-feira, 28.01.2026

Presidente em exercício Elder Perez

**O direito previdenciário
e os trabalhadores**

Página 2

**Recorde de afastamentos no
Brasil: 4 milhões em 2025**

Página 3



SALVADOR

Nota 3 na educação

Responsáveis, ou irresponsáveis, pela administração de Salvador há mais de 15 anos, o ex-prefeito ACM Neto

e o atual prefeito, Bruno Reis, filiados ao reacionário União Brasil, empurraram a educação na cidade para a terceira pior

entre as capitais brasileiras. O município caiu 31 posições na qualidade educacional, ano passado. Um desastre. Página 4



Aposentaria um é direito

Atual modelo previdenciário exclui pessoas e ainda retira a proteção do rendimento

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA Previdência Social forte, capaz de proteger o trabalhador, a desmistificação da falácia de que o sistema previdenciário está falido e a inclusão no tema no debate eleitoral deste ano. Estes foram alguns dos pontos debatidos no seminário *Para onde caminha o Direito Previdenciário?*, promovido na segunda-feira, pelo Sindicato dos Bancários da Bahia e mediado pela diretora do Departamento de AposentAção, Patrícia Ramos.

Ao fazer um esclarecedor histórico sobre a Previdência Social, que nasce com o sindicalismo, o professor Sérgio Pardal Freudenthal pontuou que a ditadura civil militar (1964-1985) e o neoliberalismo retiram as principais funções do sistema previdenciário (garantias ao segurado, abertura de vaga no mercado e proteção da renda). Para ele, os sindicatos precisam reivindicar a efetiva participação na Previdência e colocar a mudança na base de cálculo, que tanto prejudica quem vai se aposentar.



Palestrantes de seminário destacam o protagonismo dos sindicatos na luta por aposentadoria digna

Os ataques à Previdência e como o capitalismo tem o dom perverso de matar a solidariedade geracional foram expostos pela mestra em Políticas Sociais e Cidadania e idealizadora do Núcleo Previdenciário, Cléia Costa, que lembrou que o sistema previdenciário exclui 40% da população brasileira.

O secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia, Augusto Vasconcelos, também alertou sobre como os

direitos são atacados pela visão dominante que enxerga a Previdência como gasto. Este pensamento hegemônico leva o país a perdas que atingem, sobretudo, os mais pobres.

Os bilionários se apoderaram da política

A PRESENÇA de bilionários na política deixou de ser exceção e passou a integrar uma estratégia organizada de concentração de poder. Relatório da Oxfam aponta que os super-ricos têm hoje quatro mil vezes mais chances de ocupar cargos públicos do que a população em geral, evidenciando um sistema político capturado por interesses econômicos e estruturado para manter privilégios e barrar qualquer avanço na redistribuição de riqueza.

No Brasil, esta lógica se expressa de forma clara no Congresso Nacional, onde a defesa da “liberdade” dos bilionários se traduz em projetos e decisões que favorecem elites econômicas. Trata-se de uma escolha política deliberada que atende aos interesses de quem concentra renda e poder, ao mesmo tempo em que enfraquece direitos sociais.



Começou ontem, no Ginásio de Esporte do Sindicato dos Bancários da Bahia, nos Aflitos, o Curso Internacional de Formação Política e Sindical da CTB. Até sábado, os participantes discutem sobre o mundo do trabalho, o fim da jornada 6x1, redução da jornada, meio ambiente e energia renovável, a mulher no mundo do trabalho



Metas cumpridas e trabalhadores adoecidos

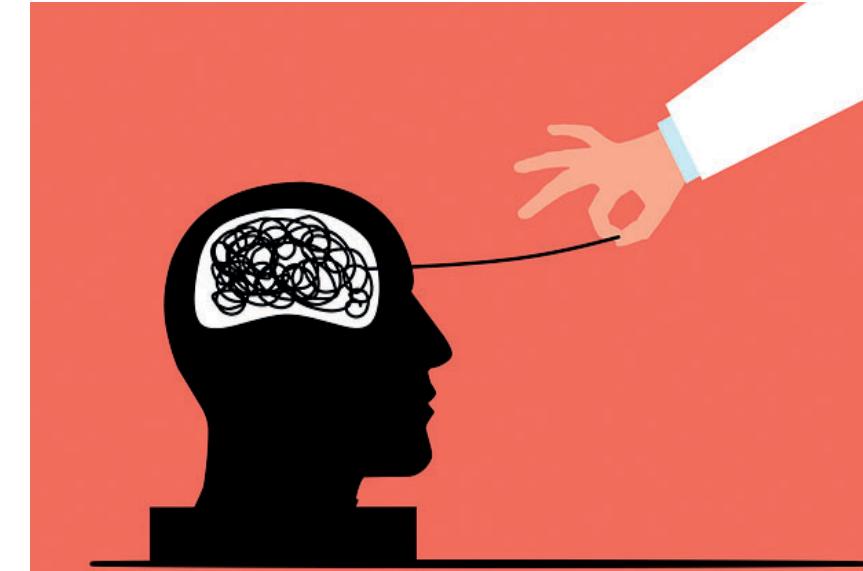
A INTENSIFICAÇÃO da exploração do trabalho, marcada por metas abusivas, pressão permanente, salários rebaixados e pela lógica produtivista da vida corrida, tem aprofundado o adoecimento mental da classe trabalhadora. Este modelo, sustentado por práticas ultraliberais, impõe ritmos desumanos, corrói direitos e empurra milhões de pessoas ao esgotamento físico e psíquico, transformando o burnout em consequência direta da organização do trabalho.

Levantamento com dados de usuários do Programa de Benefícios em Medicamentos corporativo da Epharma aponta que, em três anos, houve aumento de 4,5% na compra de medicamentos psiquiátricos. O crescimento considera o volume de caixas adquiridas entre janeiro e agosto de 2022 e o mesmo período

Compra de medicamentos psiquiátricos cresce 4,5%

de 2025, evidenciando a escalada do sofrimento mental no ambiente profissional.

O avanço mais expressivo no consumo desses medicamentos ocorre entre pessoas de 26 a 45 anos, faixa etária economicamente ativa e fortemente inserida no mercado de trabalho. O dado expõe o impacto de um sistema que normaliza o adoecimento como custo da produtividade e reforça a urgência de políticas de proteção à saúde mental, valorização salarial e limites claros à exploração no mundo do trabalho.



Record de afastamentos

Doenças físicas e mentais tiram mais de 4 milhões de pessoas do trabalho

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O MERCADO de trabalho brasileiro avança na lógica do esgotamento. Dados do Ministério da Previdência Social mostram que o país fechou 2025 com cerca de 4 milhões de afastamen-

tos por doença, o maior número dos últimos cinco anos. O dado escancara um modelo produtivo baseado em jornadas extensas, metas abusivas e pressão constante, um sistema que adoece para manter altos lucros.

As doenças da coluna lideram os afastamentos. Só a dorsalgia respondeu por 237 mil licenças, seguida por problemas como hérnia de disco, com 208 mil casos. Mas é na saúde mental que o cenário é mais grave. Mais de 546 mil trabalhadores foram afastados por transtornos psíquicos em 2025, novo recorde. Ansiedade e depressão são o segundo maior motivo de licenças.

Enquanto trabalhadores adoecem, o custo recai sobre a Previdência Social e o SUS, não sobre as empresas que sustentam o modelo. Após 15 dias de afastamento, é o Estado que assume o pagamento do benefício, desde que o trabalhador passe por perícia e apresente laudos médicos.

O cenário escancara mais uma contradição do capitalismo, que protege resultados e metas, sempre querendo aumentar o lucro, mas empurra para o poder público, e para o próprio trabalhador, as consequências de um ambiente de trabalho insalubre.

Bolsas de estudo no Santander

FUNCIONÁRIOS do Santander podem se inscrever no programa de bolsas de estudo conquistado pelos sindicatos. O direito é destinado a cursos de primeira graduação e primeira pós-graduação ou MBA, nas modalidades presencial, semipresencial ou a distância.

Para participar, é necessário ter, no mínimo, seis meses de vínculo com a empresa. A bolsa pode cobrir até 50% do valor da mensalidade, com limite mensal de R\$ 906,79. As inscrições seguem abertas até 20 de fevereiro e devem ser feitas pelo sistema interno do banco.

A divulgação do resultado

está prevista para 20 de março. Quem passar, deve enviar a documentação até 24 de abril. É importante enfatizar

que as bolsas são resultado de conquista garantida no ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) 2024/2026.



Que falta de educação!

Neto e Bruno, do União Brasil, colocam a capital entre as três piores do país

KATRIANE SANTOS
imprensa@bancariosbahia.org.br

SALVADOR caiu 31 posições na qualidade da educação e agora ocupa a vergonhosa 343^a colocação entre 418 municípios brasileiros com população acima de 80 mil habitantes, conforme estudo do CLP-Brasil (Centro de Liderança Pública).

O resultado da pesquisa desmoraliza a arrogância e a prepotência da direita, a farsa do ex-prefeito ACM Neto e do atual prefeito Bruno Reis, coligados de Bolsonaro e filiados ao reacionário partido União Brasil, que administraram Salvador há mais de 15 anos e, apesar de todo o fracasso, ainda têm o desplante de querer governar a Bahia.

Em 2024, Salvador ocupa a 312^a posição no ranking de qualidade da educação. Ano passado, ao despencar 31 posições, passou a figurar entre as três piores capitais do Brasil, ao lado de Macapá (AP) e Natal (RN).

O levantamento considera Bruno Reis pinta de bom moço, mas não investe em educação

13 pilares que avaliam a capacidade de gestão pública e escancara o óbvio: para o prefeito Bruno Reis, recursos públicos seguem direcionados a festas e *marketing*, enquanto prioridades urgentes como educação, saúde, meio ambiente e transporte público são empurradas para debaixo do tapete.

A greve de 74 dias dos professores da rede municipal, em 2024, já anuncjava o caminho do fracasso imposto à educação em Salvador. A paralisação, motivada pela necessidade de fiscalizar o cumprimento de acordos firmados com a Prefeitura, evidenciou que a educação jamais foi prioridade para a direita que governa a cidade, reafirmando um projeto político que desvaloriza trabalhadores e compromete o bem-estar da população.



Sábado tem futebol de praia

O PONTAPÉ inicial do calendário esportivo do Sindicato acontece neste sábado, às 8h15, na praia de Piatã. A bola vai rolar na



Bola rola no sábado, às 8h15, na praia de Piatã

Copa de Futebol de Praia dos Bancários.

A competição reúne os quatro semifinalistas do último Campeonato de Futebol Society dos Bancários. Ou seja, jogos de alta qualidade, que prometem disputas acirradas. O primeiro duelo é entre Cartola e Multi. Jogam a segunda partida, às 10h, Futbank e Elite.

Podem participar apenas atletas que jogaram o society, que devem estar devidamente trajados de camisa e short da equipe. O Departamento de Esportes alerta que o horário será cumprido rigorosamente em função da tábua de maré.

Vai ser um sábado massa, leve e divertido, porque o lazer também é importante para a qualidade de vida. E isto o Sindicato preza. Vai ter premiação para as equipes campeã e vice-campeã.

SAQUE | Rogaciano Medeiros

NÚCLEO CENTRAL Apesar do esforço de muita gente poderosa para esconder a realidade, o escândalo do Banco Master é mais uma evidência da nocividade do sistema financeiro para o Estado democrático de direito, para o bem público. É o núcleo central da corrupção, entendendo como tal não apenas o roubo do erário, mas tudo que possa negar, atrofiar ou subverter a República, a civilidade.

REQUER CAUTELA Em uma conjuntura na qual o Supremo Tribunal Federal tem sido o grande baluarte do Estado democrático de direito no Brasil, todo cuidado é pouco, para não fragilizar o STF. Por exemplo, a proposta do presidente Fachin de criar um código de conduta começa a ser usada pelas forças golpistas para tentar desqualificar as decisões da Corte e assim beneficiar Bolsonaro.

FALA INFELIZ No mínimo desastrosa, a declaração do presidente do STF, Edson Fachin, que agora só fala na criação de um código de conduta para a Corte: “Ou nos autolimitamos, ou poderá haver limitação de um Poder externo. Não creio que o resultado seja bom, haja vista o que aconteceu na Polônia e no México”. Atitude infeliz, que só faz municiar os bolsonaristas e lavajatistas.

PELA CONSTITUIÇÃO Quando Fachin fala na necessidade de autolimitação, passa para a sociedade a ideia de que o STF pratica excessos, o que não corresponde à realidade dos fatos. As decisões do Supremo, enquanto instituição, são tomadas com base na Constituição. Há ministros que pessoalmente se expõem na mídia, nas redes sociais, é verdade, mas isto não tem interferido na conduta institucional da Corte.

PRIORIDADE MAIOR O exercício da autolimitação é saudável para pessoas físicas, especialmente quem exerce cargo de poder, e para as instituições. Porém, hoje, muito mais importante do que autolimitar ministros é o STF limitar a escalada da extrema direita e da direita nos ataques à institucionalidade, na violação às leis. Afinal, a tarefa maior do Supremo é fazer valer a Constituição.